



**I Congresso Médico Online de Atenção
Primária a Saúde—COMAPS**



COMAPS

I CONGRESSO MÉDICO

ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

ANAIIS DO EVENTO

ANAIIS DO EVENTO

ANAIIS DO EVENTO

ISBN: 978-65-88884-26-3

PROGRAMAÇÃO

Dia 30 de agosto de 2022

Palestras:

- Abertura do evento
- Infecção do trato urinário
- Doenças Exantemáticas na criança
- Diarreia na criança
- Osteoporose
- Síndrome do ovário policístico

Dia 31 de agosto de 2022

Palestras:

- Diabetes mellitus
- Infecções de vias aéreas superiores na criança
- Hipertensão arterial sistêmica
- Arboviroses
- Projeto terapêutico singular

INFORMAÇÕES SOBRE O EVENTO

O **I Congresso Médico de Atenção Primária a Saúde** ocorreu nos dias 30 e 31 de agosto de 2022 de forma **ONLINE** e contou com diversos profissionais médicos especialistas nessa área de atuação, com palestras voltadas para a prática clínica.

O objetivo é disseminar o conhecimento acerca do cenário de Atenção Primária a Saúde no Brasil e no mundo, visto que a maioria dos brasileiros procura pelas unidades públicas quando apresenta algum problema de saúde. Então vemos a necessidade de falar mais sobre o assunto, para aprimoramento dos conhecimentos.

Visou em específico, difundir conhecimentos para atualizações e reflexões relativas ao processo de envelhecer saudável; aos cuidados preventivos e restaurativos próprios da geriatria/gerontologia tendo como perspectiva o cenário pós-pandemia.

O conteúdo temático foi apresentado na forma de palestras e oportunizou os congressistas a tirarem dúvidas acerca dos temas, fixação do conteúdo e melhor aprendizagem.

Como estímulo à produção científica, o Congresso ofereceu a oportunidade de submissão de resumos simples. Estes foram submetidos a avaliadores Ad hoc e membros da Comissão Científica do evento.

Para a divulgação do evento foi criada a página @comaps_congressomedicoonline no Instagram, que pode ser acessada pelo link <https://www.even3.com.br/atencaoprimary>

O Processo de inscrição foi online, através do link <https://www.even3.com.br/atencaoprimary>



A editora IME é a editora vinculada ao I COMAPS – Congresso Médico Online de Atenção Primária a Saúde atuando na publicação dos anais do respectivo evento.

A editora IME tem como objetivo difundir de forma democrática o conhecimento científico, portanto, promovemos a publicação de artigos científicos, anais de congressos, simpósios e encontros de pesquisa, livros e capítulos de livros, em diversas áreas do conhecimento.

Os anais do I COMAPS – Congresso Médico Online de Atenção Primária a Saúde está publicados no site da referida editora com registro ISBN.

A IMPORTÂNCIA DO PEDIATRA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Mariana Freitas Studart de Lima¹, Clara Guerra Franco², Isabela Guimarães de Carvalho Lage³,
Isabela Barroso Assuf⁴, Andrea Pereira Colpas⁵

(marianafreitasstudartdelima@gmail.com)

^{1,2,3,4,5}Fundação Técnico-Educacional Souza Marques

Introdução: A atenção primária à saúde é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Na sua essência, oferece ações de prevenção e cuidado ao longo do tempo. Dessa forma, vai além de apenas indicadores de saúde, interagindo também com as variantes sociais, econômicas e ambientais que envolvem a notificação de agravos e manutenção da situação de saúde atual. Por isso, o primeiro nível de atenção (APS) se insere em um cenário de alta complexidade, necessitando de formações específicas para a variedade de casos que se apresentam. Ao se tratar de crianças, recém-nascidos, lactentes e adolescentes não é diferente. O pediatra, dentre as diversas especialidades, possui uma particular importância na APS, valorizando a prevenção, promoção da saúde e educação sanitária no início da vida. Dentre vários desafios, ele precisa avaliar as doenças mais frequentes e identificar precocemente as mais graves para que os cuidados imediatos sejam tomados a fim de evitar óbitos. Além disso, a população infantil forma o grupo mais vulnerável quando se trata de problemas de saúde relacionados às carências sociais e econômicas. Portanto, através da atenção primária o pediatra assume o papel fundamental de diminuir a morbimortalidade infantil, que se encontra em níveis alarmantes ainda atualmente. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é identificar a importância da especialização pediátrica na atenção primária à saúde. Além disso, é imprescindível indicar os papéis prioritários dos pediatras neste contexto. **Metodologia:** Este artigo é uma revisão de literatura, baseada em artigos científicos, através de busca no banco de dados Scielo e Uptodate utilizando os descritores “atenção primária à saúde”, “pediatria” e “sistema de saúde”. **Resultados e Discussão:** Os estudos que relacionam a APS com a Pediatria mostram a importância do profissional pediátrico nesse nível de atenção. Destaca-se que 90% das complicações em geral da população podem ter diagnósticos no mesmo, comprovando a imprescindibilidade de ter um pediatra como parte dessa equipe visando uma população adulta saudável. Sua importância na APS é evidenciada não apenas na assistência de recém-nascidos, como também lactentes, crianças e adolescentes, uma vez que é o profissional mais capacitado e qualificado na promoção de saúde dessa faixa etária. Destaca-se também um número reduzido de instituições com programação de atividades em unidades de atenção primária. Avaliando a disponibilidade na Residência Médica em Pediatria com Atenção Primária no estado do Rio de Janeiro (Federal, Estadual, Municipal e privado), 72% não possuem programas focados no setor. E entre as 18 instituições avaliadas, apenas cinco oferecem atividade prática em posto de saúde e/ou policlínica. **Conclusão:** Dessa forma, é nítida a importância do pediatra na atenção primária à saúde, visto que ele atua em pautas essenciais, tais como educação sanitária e prevenção de doenças desde o início da vida. Por fim, esse estudo evidenciou, de forma ampla, os papéis prioritários do pediatra na APS que, conseqüentemente, auxiliam na diminuição de mazelas, como a mortalidade infantil.

Palavras-chave: Residência médica; Crianças; Sistema de saúde.

Área Temática: Pediatria na atenção primária

DESAFIOS DA MEDICINA NO PRÉ-NATAL PATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ednaya Carvalho da Silva Barbosa¹, Ingrid Paola Gomes de Oliveira¹, Yann Oliveira Silva¹,
Emanuela Lira Milhomem*¹, Larissa Lorena Lopes da Silva²

¹ Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (FAMAZ), ² Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém-PA. *E-mail: emanuelalira@hotmail.com

Introdução: O pré-natal é um conjunto de procedimentos clínicos e educativos, com o objetivo de promover a saúde e identificar precocemente problemas que possam resultar em riscos para a saúde da gestante. É através dele, que a mulher recebe cuidados, orientações, realiza exames e vacinas, em prol do bem-estar dela e do bebê. A inserção do pai nas consultas de pré-natal, determina sua inclusão em todo processo. Na caderneta da gestante, o Ministério da saúde, estipulou um pré-natal ao pai para avaliar exames e realizar cuidados a fim de garantir a saúde e integridade do bebê e da mãe. **Objetivo:** Abordar o pré-natal da mãe enfatizando o conhecimento e a participação do pai, conforme recomendação do Ministério da saúde através do guia do parceiro contido na caderneta da gestante. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência em estudo transversal descritivo, conduzido com pacientes grávidas, atendidas na Unidade Básica de Saúde da Família Água Cristal, localizada no bairro da Marambaia, na cidade de Belém estado do Pará. Foi realizada avaliação da caderneta da gestante, anamnese completa e entrevista as grávidas. **Resultado:** Notou-se que a caderneta das gestantes atendidas não possuía o preenchimento do pré-natal do pai. Assim, observou-se que existe uma negligência por parte dos homens, e ligado a isto a falta de repasse de informação dos profissionais de saúde. **Discussão:** A legislação prevê a participação do homem no pré-natal, trazendo inclusive, no cartão da gestante um momento do homem, usado para fazer testes rápidos na atenção primária e verificar se possuem doenças. Os profissionais de saúde precisam orientar quanto ao direito de dispensa do trabalho e acolhê-los enquanto parceiros da gestante. Assim, a participação do pai durante o período gestacional é importante, e ajuda a aumentar o vínculo familiar além de favorecer a autoestima paterna. As informações disponibilizadas nas consultas proporcionam condições ao parceiro de entender as mudanças que ocorrem com a mulher neste período, é importante orientá-los sobre o direito de acompanhar a gestante nas consultas pré-natais e no parto, sua ausência poder influenciar de maneira significativa o decorrer da gestação. **Conclusão:** Os resultados apresentados podem direcionar a prática de profissionais de saúde quanto a ausência dos companheiros por incompatibilidade de horário das consultas, falta de interesse dos pais e/ou a falta de conhecimento da importância do pré-natal do parceiro. Diante do presente relato de experiência, percebe-se a importância da inclusão paterna no pré-natal, que se reflete diretamente no âmbito da saúde, trazendo benefícios para a gestação, como segurança, apoio e estabelecimento de vínculo com a equipe de saúde, além da compreensão das mudanças biológicas e psicossociais que ocorrem durante o período gestacional.

Palavras-Chave: Pré-natal paterno; Gestação; Homem.

O IMPACTO DOS CIGARROS ELETRÔNICOS NOS CASOS DE COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA ATUAL

Jorge Daher Scander Sielski¹, Juliany Bendas Beiro²

jorgedss@outlook.com

Universidade Positivo^{1,2}

Introdução: Nos últimos anos vivenciamos a pandemia pela Covid-19, que demonstrou-se ser de grande morbidade. Nela, constatamos que pacientes que já possuíam comorbidades, como o tabagismo, tinham piores prognósticos. Concomitante a isso, evidenciamos na última década a progressiva popularização dos cigarros eletrônicos, principalmente entre a população mais jovem. Nesse contexto, o uso dos cigarros eletrônicos demonstraram ser um importante fator degenerativo na função pulmonar, principalmente associado com o Covid-19. **Objetivos:** O objetivo principal da revisão é estabelecer uma relação entre o uso de cigarros eletrônicos e um pior prognóstico na Covid-19. O objetivo secundário é incentivar novos artigos e pesquisas sobre o tema. **Metodologia:** O artigo é uma revisão de literatura feita nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Scielo abordando revistas de alto impacto, na qual os critérios de inclusão utilizados foram, artigos publicados a partir de 2020, contendo os descritores “vape”, “cigarros eletrônicos” e “covid-19”. **Resultados e Discussão:** A partir dos artigos analisados, observa-se que isoladamente os cigarros eletrônicos levam a uma inflamação generalizada dos pulmões, a qual foi nomeada de EVALI (E-cigarette or Vaping product use-Associated Lung Injury). Contudo, quando essa é associada a infecção por Covid-19, os efeitos são potencializados. Esse fato é explicado pela super expressão da ECA2 (enzima conversora da angiotensina 2), pelas células do sistema respiratório em usuário de cigarros eletrônicos, a qual é simultaneamente o sítio de ligação da Covid-19. Além disso, é importante considerar o aumento da probabilidade de contaminação, pois no ato de fumar, a dinâmica das mãos fornece um maior contato de superfícies externas com a boca. **Conclusões:** Apesar de não conhecer os efeitos a longo prazo e conter algumas divergências no assunto, percebe-se a importante relação no uso de cigarros eletrônicos e na fisiopatologia da Covid-19. Expressando-se numa maior severidade dos casos, com uma maior frequência dos sintomas e maior probabilidade de transmissão.

Palavras Chaves: Evali; Vape; Pandemia

Área Temática: Pandemia Covid-19

DIARREIA AGUDA NA INFÂNCIA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Amanda Rocha Fernandes da Silva, Henrique Pazos Fernandes Martins, Jade Cecílio Baronto Sampaio e Maria Fernanda Franco Tristão

Orientadora e coautora: Andrea Pereira Colpas

(jadesampaio07@gmail.com)

Fundação Técnico Educacional Souza Marques, Fundação Técnico Educacional Souza Marques, Fundação Técnico Educacional Souza Marques e Fundação Técnico Educacional Souza Marques

Introdução: A diarreia aguda é o distúrbio gastrointestinal mais frequente na infância, assim como a principal causa de desidratação. Dentre suas etiologias infecciosas, destacam-se as infecções gastrointestinais de origem bacteriana, viral ou por protozoário, sendo a origem viral a mais predominante mundialmente. Em relação às causas não infecciosas, ressaltam-se alergias, intolerâncias e intoxicações alimentares. Geralmente acomete crianças desde o período neonatal até os 5 anos, estimando-se 580.000 óbitos por ano mundialmente, nos quais a maioria em menores de 2 anos vivendo em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. Manifesta-se pelo início súbito do aumento do teor líquido das fezes associado a maior frequência de evacuações (igual ou maior a três vezes ao dia), com duração de até 14 dias. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é elucidar o diagnóstico e tratamento da diarreia aguda na atenção primária. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica elaborada a partir de artigos encontrados nas bases de dados online Pubmed e Scielo, por uma pesquisa com os descritores: “diarreia aguda na infância”, “diagnóstico e tratamento diarreia aguda” e “pediatria”. Foram selecionadas publicações entre os anos de 2015 a 2022. **Resultados e discussão:** O diagnóstico é clínico a partir de sintomas digestivos, sistêmicos ou laboratorial a partir da coprocultura. O tratamento para a diarreia é fundamentado a partir da terapia de reidratação oral e manutenção da alimentação que atenda as necessidades nutricionais do paciente. É feita uma divisão em planos e estratégias visando a situação de cada paciente pediátrico, em que a informação mais importante é se tem caso de desidratação. Ainda sim, em 5 a 10% dos casos é utilizado tratamento medicamentoso com antibióticos ou quimioterápicos dependendo da idade da criança e de seu estado nutricional. As causas mais comuns de diarreia em crianças de 2 a 6 anos podem ser condições sociais, intoxicação alimentar e agentes patogênicos, falta de saneamento básico, ausência de imunização e alergias e intolerâncias alimentares. **Conclusão:** Sendo assim, vale ressaltar que esse distúrbio é extremamente comum em emergências pediátricas e com alta possibilidade de se atingir um prognóstico favorável, uma vez que seu diagnóstico é fundamentalmente clínico e possui tratamento considerado simples. O manejo adequado do paciente com diarreia aguda seguindo os planos de tratamento da desidratação é de extrema importância por ser capaz de evitar desnutrição e até a morte.

Palavras-chave: Distúrbios gastrointestinais; Desidratação; Criança; Paciente pediátrico.

Área temática: Atenção Primária a Saúde

O CUIDADO AO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS E LESÕES PERIFÉRICAS

Gabriele Lima de Lucena¹, Caio Vinicius Soares da Silva², Luíza Penha Pinheiro³

(gabriele.lucena@altamira.ufpa.br)

¹ Universidade Federal do Pará, ² Universidade Federal do Pará, ³ Universidade Federal do Pará

Introdução: A Diabete Mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível (DCNT) caracterizada pela elevada concentração dos valores glicêmicos no sangue. Considerada como um problema de saúde pública mundial, a DM acomete cerca de 425 milhões de pessoas no mundo e em 2012 foi registrado 1,5 milhão de mortes devido às complicações da DM. Entre estas, a neuropatia periférica é a mais recorrente, caracterizada pelo acometimento do Sistema Nervoso Periférico (SNP), atingindo principalmente os nervos dos pés e das mãos. Tal disfunção causa dor, parestesia, fraqueza e, em caso de piora, lesões e infecções no membro acometido. Logo, é de extrema importância o atendimento integral do paciente portador de DM na atenção primária em saúde (APS), na prevenção e identificação precoce de complicações para a melhora da qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Descrever a importância do atendimento do paciente portador de DM na APS para prevenção da neuropatia periférica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa dos artigos disponíveis na base de dados SciELO, publicados entre os anos de 2016 a 2022, disponíveis gratuitamente na versão em português e inglês. Foram utilizados como palavras chaves “*neuropatia periférica*”, “*pé diabético*”, “*atenção primária*” e “*diabetes mellitus*”. Os critérios de inclusão foram: presença das palavras chave no título e/ou resumo, artigos publicados nos últimos 5 anos e disponíveis na íntegra gratuitamente. **Resultados:** A APS é a principal porta de entrada para o cidadão ter acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), ela utiliza o mecanismo de rastreio de pacientes com DCNT através das Unidades Básicas de Saúde (UBS) com o objetivo de diminuir o encaminhamento de usuários graves para o serviço especializado e solucionar os problemas do mesmo no nível primário de atenção. Esse rastreio é de suma importância para o doente e para o SUS já que a estabilização do paciente gera menos custos para o seu tratamento como internações e cirurgias. O acompanhamento desses indivíduos é feito através do controle da taxa da glicemia no sangue, consultas e exames físicos voltados para pernas e pés periodicamente, avaliando a existência de edemas, de lesões e a preservação da sensibilidade pelo tegumento, além de promover educação em saúde sobre hábitos de vida saudáveis, a fim de diminuir a probabilidade de acometimentos dos membros inferiores (MMII) de pacientes hiperglicêmicos. Assim, se o portador da DM não aderir ao plano terapêutico proposto pela equipe multiprofissional da UBS para o equilíbrio metabólico da glicemia e o cuidado em casa com calos e/ou pequenas lesões que podem surgir nos MMII são capazes de gerar a neuropatia periférica e ocasiona o pé diabético, agravante esse que influencia diretamente na qualidade de vida do paciente e torna as ações do sistema público de saúde mais complexas para o tratamento do mesmo. **Conclusão:** É necessário uma atenção integral para o atendimento de pacientes diagnosticados com DM em especial a fim de evitar o acometimento dos nervos periféricos, já que tal complicação resulta na piora do quadro sintomático do mesmo afetando a sua qualidade de vida e seu bem-estar.

Palavras-chave: Diabete Mellitus; Neuropatia, Atenção Primária; Cuidado integral.

Área Temática: Atenção Primária a Saúde.

PRESENÇA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM MUNICÍPIOS PARANAENSES DE PEQUENO PORTE

Gabriel Ian da Silva¹, João Alfredo Schiewe¹, Livia Hoyer Garcia Miranda¹, Maria Izabel Beloti de Souza¹, Kelly dos Santos¹, Cristiane de Melo Aggio¹, Mathias Roberto Loch²

(61021140008@unicentro.edu.br)

1Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO), 2Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Introdução: Nacionalmente, a Atenção Primária à Saúde (APS) deve ser a porta de entrada preferencial ao Sistema Único de Saúde (SUS), na qual destaca-se os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), quanto à conexão dos serviços de saúde da APS com usuários e às ações de educação e vigilância em saúde. Atualmente, para ordenar o cuidado dos usuários na Rede de Atenção à Saúde e cobrir toda a população, os serviços de APS dispõem de equipes multiprofissionais, com diferentes composições, sendo prevista a presença dos ACSs nas equipes de Saúde da Família (eSF), as quais são o modelo assistencial prioritário. **Objetivo:** Analisar a presença de ACSs em municípios paranaenses de pequeno porte. **Metodologia:** Estudo de corte transversal, com dados de 312 municípios com até 20000 habitantes, disponíveis nos relatórios públicos da plataforma e-Gestor, da competência de dezembro de 2021. Foram incluídos 302 municípios, contemplados pelo incentivo financeiro de custeio federal à APS e excluídos 10 municípios com a equipe mínima ausente ou incompleta. Os dados foram analisados descritivamente para caracterizar a amostra, obtendo-se as distribuições absolutas e medidas de tendência central, além da relação ACS/1000 habitantes, segundo cada uma das quatro macrorregionais de saúde paranaenses. Este estudo fez parte do Projeto EFP_00021918, do Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS). **Resultados e Discussão:** O número de ACS por equipe de saúde variou entre 2 e 17 (moda= 5) em 92 municípios com até 5000 habitantes, entre 5 e 26 (moda= 12) em 103 municípios com 5001 a habitantes, entre 7 e 47 (moda= 22) em 76 municípios com 10001 a 15000 habitantes e, entre 15 e 49 (moda= 37) em 31 municípios com 15001 a 20000 habitantes. Na macrorregional norte, a relação ACS/1000 habitantes variou entre 0,8 e 3,8, na leste, entre 0,6 e 3,7, na oeste, entre 0,5 e 3,6 e na noroeste, entre 0,9 e 4,2, respetivamente. O número de ACS vinculados às eSF superou o mínimo determinado pela Portaria Nº 60, de 26/11/2020, do Ministério da Saúde, para a transferência dos incentivos financeiros federais de custeio às equipes de APS, representando os investimentos municipais na cobertura populacional por tais equipes, sobretudo nos mais populosos e com mais impostos. A macrorregional de saúde noroeste engloba cinco regionais de saúde e apresentou a maior relação ACS/1000 habitantes, possivelmente devido à cobertura populacional desta população por ACS, que era de 64% em dezembro de 2020. Os dados refletiram as alterações na Política Nacional da Atenção Básica e as dificuldades orçamentárias para garantir o acesso da população à APS nos municípios menos povoados, onde é problemática a gestão dos recursos financeiros a serem aplicados em ações e serviços públicos de saúde e a disponibilidade de profissionais qualificados para APS é baixa. **Considerações Finais:** A presença dos ACSs em municípios paranaenses de pequeno porte indicou a cobertura populacional pela eSF, traduziu os esforços e o compromisso dos mesmos em disponibilizar ações da APS à população.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde da Família; Serviços de Saúde.

AVANÇOS DAS VACINAS CONTRA O VÍRUS DENGUE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.

Hectore Molino Luchesi¹, Evelyn Teixeira Borges²

E-mail: hectore.luchesi@ics.ufpa.br

¹Universidade Federal do Pará, ²Universidade Federal do Pará

Introdução: A dengue é uma doença aguda transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* infectada pelo vírus da dengue (DENV), possuindo 4 sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). A primeira vacina contra a dengue aprovada pela ANVISA foi no ano 2015, apresentando importantes avanços na área da saúde. **Objetivo:** Analisar as principais informações descritas na literatura acerca das informações referentes aos avanços das vacinas contra a dengue. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram selecionados estudos publicados entre 2018 e 2022 nos buscadores *PubMed*, *Google Acadêmico* e *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS). Foram utilizados os descritores em português, inglês e espanhol: Dengue Vaccines, Vacinas contra dengue e Vacunas contra el Dengue. Foram incluídos ensaios clínicos controlados, revisões sistemáticas, sínteses de evidências, estudos observacionais e guias de prática clínica, e excluídos os estudos que não envolviam seres humanos ou não estavam relacionados aos avanços da vacina. **Resultados:** Desde a década de 1970, houve o desenvolvimento de várias vacinas candidatas a combater a dengue, sendo elas, utilizando vírus vivos atenuados, vírus inativados e vacinas de DNA. Entretanto, a partir do guia elaborado pela OMS, contendo orientações da avaliação clínica a serem aplicadas ao desenvolvimento dessas vacinas em países endêmicos, foi aprovada em 2015 a primeira vacina contra a dengue no Brasil, a vacina tetravalente da dengue quimérica ao vírus da febre amarela (CYD-TDV). Além disso, diversos estudos e pesquisas conseguiram elaborar novas vacinas, as quais se encontram em diferentes fases de ensaios clínicos, dentre elas as mais avançadas são: TAK-003 (fase III), que é uma vacina recombinante tetravalente de vírus atenuado, em um esquema de 2 doses entre a população de 4 a 17 anos de idade; e a TV003 (fase III), uma vacina liofilizada recombinante tetravalente de vírus atenuado, em um esquema de dose única entre a população de 18 a 59 anos de idade. Apenas *rash* cutâneo foi reportado como efeito adverso entre elas. **Conclusão:** A prevenção da dengue por meio da vacinação já é possível, todavia, com o desenvolvimento de novos tipos de vacina mais efetivas e custos mais acessíveis, há uma possibilidade maior de utilizá-la como política pública. Desse modo, as novas vacinas em fase III são de grande destaque para o uso no Brasil, uma vez que abrangem um grande público em região endêmica. Apesar disso, há ainda apenas uma vacina aprovada pela ANVISA, a qual deve avaliar os riscos e benefícios das novas vacinas, de forma que a prevenção mais efetiva atualmente é o combate do vetor (*Aedes aegypti*). Além disso, há novas tecnologias de combate ao vetor sendo desenvolvidas que podem ser melhor utilizadas como política pública de prevenção.

Palavras-chave: Desenvolvimento Vacinal, Vírus da dengue, Vacina contra a dengue.

Área Temática: Arboviroses.

PLANEJAMENTO FAMILIAR ESTUDO DE CASO SOBRE FIBROSE CÍSTICA

Bárbara Mafalda Robbiati¹, Glenda Stephanie Araújo da Silva², Gabriela Faria de Sales³, Leonardo José Grossi Andrade⁴, Leticia Castro de Souza Rodrigues⁵, Ronny Francisco de Souza⁶.

barbararobbiati@hotmail.com

Centro Universitário de Caratinga-UNEC¹

Introdução: A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética do tipo crônica e autossômica recessiva, que leva a alteração no RNA mensageiro das células epiteliais que traduz uma proteína transmembrânica denominada *Cystic Fybroysis Transmembrane Conductance Regulator* (CFTR), também chamada de canal de cloro, responsável para regulação do fluxo de cloro (Cl), sódio (Na) e água. O quadro sintomatológico da FC inclui insuficiência pancreática, infecções recorrentes no trato respiratório por bactérias como *Pseudomonas aeruginosa*, e *Haemophilus influenzae*, *insuficiência hepática e suor excessivamente salgado*. **Objetivo:** O trabalho descreveu e relatou um estudo de caso, observando todos os aspectos clínicos relacionados à fibrose cística, assim como diagnóstico, tratamento, exames e fisiopatologia. **Metodologia:** Os dados da paciente M.I.S foram obtidos durante o ano de 2017 a partir de prontuários e exames, oriundos da Unidade Básica de Saúde do distrito de Santa Luzia – Caratinga, Estado de Minas Gerais, onde foi confirmado o diagnóstico de FC. **Resultados e discussão:** O caso relatado no trabalho e as considerações levantadas trazem à luz a discussão da terapêutica de uma situação complexa que é a FC e alterações na dosagem da Tripsina Imunorreativa e quantidade de cloreto de sódio no suor foram observadas nos exames complementares da paciente. **Conclusão:** Evidenciou-se que, com a correta orientação da família a respeito da necessidade do apoio ao portador é possível obter resultados duradouros e satisfatórios a respeito ao alívio sintomático e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: fibrose cística, sintomas, diagnóstico, exames, tratamento.

Área Temática: Fibrose cística na atenção primária.

A RELEVÂNCIA DO EXAME NEUROLÓGICO DE UM PACIENTE COM HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NA TRANSAMAZÔNICA.

Caio Vinícius Soares da Silva¹, ²Gabriele Lima de Lucena, ³Rodrigo Januário Jacomel.

(cavisi17@gmail.com)

¹Universidade Federal do Pará, ²Universidade Federal do Pará, ³Universidade Federal do Pará.

Introdução: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, crônica, granulomatosa, com perda da sensibilidade neurológica e da continuidade da tegumentar. Causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que se instala e se multiplica no organismo em um período de incubação de 2 a 5 anos de forma insidiosa é clinicamente classificada em: Indeterminada, Tuberculoíde, Dimorfa e Virchowiana. Essa patologia está associada a desigualdade social e as condições socioeconômicas desfavoráveis. Dessa forma, o paciente com hanseníase é vulnerável aos determinantes de saúde das quais está inserido, na compreensão que o diagnóstico tardio e a terapêutica incompleta são incisivos para a gravidade da infecção e para a intensificação da transição. **Objetivo:** Relatar a experiência adquirida dos acadêmicos de medicina durante a realização do exame de sensibilidade neurológica de um paciente vinculado a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da região da Transamazônica. **Metodologia:** A epidemiologia da hanseníase na região da Transamazônica é de 25 casos a cada 100 mil habitantes, da qual caracteriza a região em estado de estabilidade. Para garantir esse controle, é relevante que a Atenção Primária em Saúde (APS) faça a busca ativa de seus pacientes infectados pela bactéria e realize a triagem desse indivíduo, da qual uma das etapas dessa abordagem inicial é o exame neurológico. Esse exame se constitui pela testagem dos dermatômos dos nervos periféricos para detectar possíveis hiperestesias, hipoestesia, analgesia por meio de estesiômetros (classificados em cores de acordo com o diâmetro e a flexibilidade da haste) e objetos pontiagudos. Esses instrumentos são testados nas superfícies corporais do paciente, principalmente nas áreas lesadas e nas extremidades corporais (mãos e pés) para que dessa forma, possa ser construído o panorama de acometimento do indivíduo e a partir disso determinar a terapêutica. **Resultados e Discussão:** O paciente em questão apresenta poucas perdas de sensibilidade neurológica, caracterizando uma boa evolução prognóstica. Ressalta-se, que ele possui a sensibilidade térmica e dolorosa preservada e a sensibilidade tátil foi graduada em monofilamentos verdes (sensíveis e preservados) e monofilamentos azuis (pouca perda de sensibilidade), sem perda de força e sem sinais e queixas relacionados a face e aos olhos ao longo de três consultas em periodicidade semestral. Ao refletir sobre a experiência, o exame neurológico para a hanseníase requer expertise do profissional de saúde em conciliar o estado geral de saúde e a disposição do paciente para a perfeita compreensão e colaboração durante os comandos de sensibilidade dos monofilamentos. Esse exame é de fundamental importância no acompanhamento do prognóstico da doença, com o fito de encerramento da terapêutica farmacológica no tempo oportuno ou para uma reavaliação da evolução da doença e para a tomada de novas medidas clínicas que inerem as consequências da Hanseníase. **Conclusões:** A atuação da APS na região da Transamazônica contra a Hanseníase, garante que a epidemiologia desta doença infectocontagiosa esteja dentro dos parâmetros de controle nacional e através dos exames de sensibilidade realizados periodicamente é permitido conhecer e acompanhar como as consequências dos 4 tipos de Hanseníase estão afetando o processo saúde-doença dos pacientes vinculados a UBS.

Palavras-chaves: *Mycobacterium leprae*; Sensibilidade; Doença infectocontagiosa; Escola médica; Saúde pública.

Área Temática: Atenção Primária a Saúde

ABORDAGENS MÚLTIPLAS NA MONITORIA DE SAÚDE DA GESTANTE DURANTE A PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Lissa Rosário Medeiros de Araújo¹, Natália Reis de Carvalho²

lissarosario@hotmail.com

¹Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA-UNINTA; ²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA-UNINTA

Introdução: A monitoria acadêmica é um suporte educacional concedido aos acadêmicos interessados em sanar as dúvidas em relação aos conteúdos trabalhados pelos professores em aula, bem como, aprofundar seus conhecimentos nos assuntos, com o intuito de potencializar a construção do conhecimento no ambiente acadêmico e melhorar os resultados dos discentes.¹ Portanto, essa ferramenta oportuniza o desenvolvimento de habilidades técnicas e competências que permitem múltiplas abordagens. O isolamento social decorrente da COVID-19, tem-se como um dos desafios continuar, de um modo inovador o processo de ensino/aprendizagem dos alunos e, portanto, viu-se a necessidade de criação de metodologias virtuais que permitissem o aprimoramento das habilidades e competências necessárias a prática clínica. **Objetivo:** Relatar a vivência acerca da atividade de extensão de monitoria na disciplina de saúde da gestante para alunos do sexto período na vigência da pandemia de COVID-19. **Relato:** A monitoria teve início no semestre de 2021.2 até o de 2022.1 afim de promover apoio pedagógico para os estudantes de medicina do sexto período que estavam cursando a disciplina de saúde da gestante, com auxílio de uma orientadora/docente que instruiu os monitores, viabilizando a execução e cumprimento dos objetivos do programa. Diante das mudanças provenientes do isolamento social no período de pandemia foi confeccionado um cronograma voltado para as atividades que deveriam ser realizados para cumprimento da atividade de monitoria. No entanto, essas atribuições só foram possíveis serem atingidas através do uso de plataformas digitais e interativas que facilitaram a execução e comunicação entre os envolvidos, como WhatsApp, onde eram realizados tira-dúvidas, SOCRATIVE, onde eram atribuídas questões de revisões aos discentes, Instagram, onde eram feitas postagens de revisão de temas relevantes e, também o Google Meet, onde eram realizadas discussões de casos clínicos e revisões de temas relevantes para atividades avaliativas. **Resultados e Discussão:** Tendo em vista a relevância das monitorias no processo de ensino-aprendizagem na vida dos acadêmicos e monitores, temos a percepção que a pandemia dificultou o desenvolvimento adequado desse processo. Entretanto, com o rápido aperfeiçoamento dos métodos de ensino e dos profissionais envolvidos, além maior acessibilidade dos alunos aos métodos pedagógicos, houve uma grande aceitação e interação entre alunos e monitores durante o processo de aprendizagem, principalmente pelo incentivo a participação. Ademais, o uso das plataformas digitais como SOCRATIVE, Instagram e WhatsApp permitiram uma maior adesão dos alunos por facilitar todo processo de aprendizagem. **Conclusão:** O ensino remoto trouxe dificuldades de adaptação no exercício da monitoria, no entanto proporcionou um grande aperfeiçoamento nas novas metodologias de ensino/aprendizagem, incluindo os recursos tecnológicos como plataformas e aplicativos que facilitam no processo de aprendizado e na comunicação entre discente, monitor e docente. Portanto, foi claro que a criação dessas metodologias inovadoras de caráter tecnológicos possibilitaram a integração de conhecimentos e que a ampliação do contato através dessas plataformas assegurou um melhor ensino em saúde da gestante.

Palavras-chave: Monitoria; Saúde da Gestante; Atenção à saúde. **Área**

Temática: Monitoria de Atenção Primária a Saúde da Gestante.

ALEITAMENTO MATERNO E A IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO BÁSICA

Nathalia David de Almeida¹, Amanda Magri Freire¹, Laura Araujo Tepedino¹, Leticia de Souza Matos Ferreira Gomes¹, Andréa Pereira Colpas¹

nathaliadavid07@gmail.com

¹Fundação Técnico-Educacional Souza Marques – Escola de Medicina

Introdução: O aleitamento materno (AM) é a melhor forma de promover e proteger a saúde das crianças. O AM possui diversos benefícios biopsicossociais para as crianças (crescimento e desenvolvimento adequados; custo zero). O Ministério da Saúde preconiza o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês. A baixa aderência a essa recomendação constitui relevante problema de saúde pública no Brasil. A Estratégia da Saúde da Família tem como um de seus objetivos a alimentação adequada e saudável visando a segurança alimentar e nutricional. É imprescindível o destaque do aleitamento materno pelos profissionais de saúde durante as consultas de puericultura a fim de ressaltar a sua importância, além de oferecer apoio e esclarecimentos sobre as intercorrências comuns. **Objetivo:** O objetivo desse resumo é verificar a importância das primeiras consultas de puericultura na atenção básica para a promoção do aleitamento materno. **Metodologia:** Este artigo é uma revisão de literatura baseada em artigos científicos de 2010 a 2020, através de busca no banco de dados da Scielo, na Biblioteca Virtual em Saúde MS e Scholar Google. Foram utilizadas publicações científicas com os seguintes termos: “aleitamento materno”, “amamentação”, “atenção básica”, “pediatra”. **Resultados e Discussão:** No cenário do aleitamento materno é na atenção básica que se dá o maior contato da mulher com o sistema de saúde. É necessária uma boa utilização desse espaço para a promoção do aleitamento materno e para orientação sobre a sua prática. Maior prevalência de aleitamento materno exclusivo foi observada entre as mães que receberam orientações sobre a importância da amamentação exclusiva por 6 meses, já uma menor prevalência foi observada entre mães acompanhadas por menos de seis consultas pré-natais, resultando em um menor conhecimento da nutriz acerca do manejo da amamentação. Outros fatores que contribuem para descontinuação do aleitamento: a baixa escolaridade; mulher primípara tende a não procurar ajuda profissional; a introdução da chupeta. Já a presença de apoio familiar e/ou de companheiro(a) demonstra ser um auxílio ao AM, ressaltando a importância de uma rede de apoio para a continuação do aleitamento materno. É importante salientar que as evidências disponíveis indicam os benefícios do AM: proteção às doenças (93,6%); fortalecimento do vínculo afetivo (95%); o leite materno como um alimento completo (84,4%), de fácil digestão (90,1%); e que faz o bebê crescer saudável (95%). Serviços de Saúde incentivam o AM através de equipes multiprofissionais, nas quais os pediatras engajados têm reconhecida e importante função. Nesse sentido, as equipes com pediatras que recebem treinamento pela Rede Amamenta Brasil, cuja estratégia é aumentar os índices de amamentação no país, capacitando os profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), se mostraram mais eficazes na continuidade do aleitamento materno pelas mães. **Conclusão:** Verifica-se que para a implantação de estratégias de promoção à saúde visando o incentivo ao aleitamento materno nas UBS são indispensáveis equipes multiprofissionais treinadas para orientar e auxiliar as mães, desde o pré-natal a fim de abordar a relevância do aleitamento materno para o crescimento e desenvolvimento do bebê.

Palavras-chave: “Amamentação”; “saúde da família”; “pediatria”

INSERÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda de Almeida Valério Couceiro¹, Fernanda Kós Miranda Furtado¹, Renato Caldas Dos Santos¹.

rcaldas1982@gmail.com

¹ Discentes do curso de Medicina da UNIFAMAZ Belém – PA.

Introdução: Em 2001 foram aprovadas pelo Ministério de Educação (MEC) as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Medicina cuja finalidade foi promover uma formação médica mais geral, crítica e humana com foco na saúde integral da população. Destaca-se que as DCN de 2014 determina ênfase na formação do discente de medicina em três áreas: Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde. Com isso, o acadêmico deverá ser inserido na atenção básica desde o início do curso, por meio da integração, serviço e ensino.

Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas no eixo IESCG 3, em um curso de medicina de uma universidade privada de Belém.

Metodologia: Esta pesquisa consistiu em um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pelo grupo de discentes, que são autores desse artigo, formado por três alunos do 3º semestre do Curso de Medicina da UNIFAMAZ e por uma professora da mesma instituição, na oportunidade de práticas obrigatórias da unidade curricular IESCG 3, em uma Unidade de Saúde da Família, ESF Paraíso Verde, localizada na Av. João Paulo II, s/n - Paraíso Verde, Belém - PA.

Resultados e Discussão: Após a realização de anamnese e exame físico, a consulta era conduzida com a montagem dos problemas do indivíduo com sua ativa participação permitindo que as condutas tomadas fossem compartilhadas com o paciente, respeitando sua autonomia, tomando decisões que melhor se adequassem a sua realidade. Observou-se uma demanda muito grande de gestantes, podemos realizar pré-natal de acordo com o grau de risco de cada gestante, de acordo com a caderneta da gestante do SUS. Além do pré-natal, para saúde da mulher, realizamos orientações educativas, preventivas, de diagnóstico, tratamento e recuperação, englobando a assistência à mulher em análise ginecológica, em planejamento familiar, DST/HIV, câncer de colo de útero e de mama. Também foram realizadas consultas de adultos, idosos e crianças, observamos algumas complicações, como pessoas que apresentaram doenças crônicas, sendo as mais comuns, a hipertensão, diabetes e dislipidemia. A experiência nos proporcionou o contato com o Sistema Único de Saúde (SUS), em especial com a atenção básica visto que o Programa Saúde da Família nasceu da indignação popular em 1993, podemos vivenciar seu funcionamento, suas beneficências, aprimorando uma opinião crítica sobre os problemas que o sistema apresenta e pensamento em soluções para as falhas que apresenta na prática.

Conclusões: A integração ensino-serviço entre a UNIFAMAZ e a Unidade de Saúde da Família, possibilitou por essa unidade curricular, colaborar com a formação humanizada dos acadêmicos do curso de medicina do 3º período. Além disso, torna o aprendizado mais próximo da realidade do Sistema Único de Saúde, onde grande parte dos profissionais de saúde irá atuar como agentes que podem promover um cuidado cada vez melhor para os pacientes.

Palavras-chave: Estudante; Medicina; Família.

Área Temática: Atenção Primária a Saúde.

A RELEVÂNCIA DO CADASTRO TERRITORIAL E INDIVIDUAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Fabriny Borges Silva Melo¹, Giovana Eise Sousa Leal², Samantha Ferreira da Costa Moreira³

Fabriny_borges@hotmail.com

¹ Centro Acadêmico de Mineiros, ² Centro Acadêmico de Mineiros, ³ Centro Acadêmico de Mineiros

Introdução - Em um país de dimensões continentais como o Brasil, é de suma importância o conhecimento sobre a sua população e seu território, objetivando contribuir para melhor distribuição de recursos em todas as áreas, principalmente na saúde. Assim, o Ministério da Saúde percebeu a necessidade de obter informações sobre os usuários, podendo, dessa forma, desenvolver um padrão para prontuários e acessos aos serviços. Então, no ano de 2000 iniciou-se o cadastramento dos usuários em todo o território nacional, com a finalidade de ser o primeiro passo para a implantação do Cartão Nacional de Saúde. **Objetivo** - Relatar a importância e a necessidade de um cadastramento que possa mostrar a realidade da população que se encontra em situação de maior vulnerabilidade. **Método** – Durante as aulas práticas da disciplina de Interação em Saúde na Comunidade do curso de medicina do Centro Acadêmico de Mineiros, foi feita a observação do território, da população, dos seus modos de vida e costumes, além do cadastramento individual e familiar, para posterior atendimento na Unidade de Atenção Básica. O processo de cadastramento é responsável por identificar os usuários do Sistema Único de Saúde e realizar seu vínculo com o local de residência, com isso é possível realizar as ações que beneficiam o indivíduo e a comunidade de maneira direta e eficaz, além de permitir a construção de um grande acervo, onde podem ser consultados todos os dados necessários para planejamento e programação de ações, além de ser um importante banco de dados para avaliação e diagnóstico dos pacientes. **Resultados e Discussão** - O cadastro é um instrumento realizado pelo Agente Comunitário de Saúde em consonância com a Unidade Básica de Saúde para obterem um conhecimento maior da população e do território como uma estratégia de planejamento de ações de intervenção para a proteção e a promoção da saúde, além de controle de riscos e doenças. Dessa maneira, a partir do cadastramento da população setorial da cidade de Mineiros, foi possível coletar informações individuais, como: idade, escolaridade, questões trabalhistas, possível presença de alguma enfermidade, seja no coração, pulmão ou rim, e dados domiciliares e territoriais, com informações socio sanitárias como o tipo de moradia, a forma de abastecimento e consumo da água e o destino do lixo e do esgoto. Assim, com esses dados, foi identificado os determinantes sociais relacionados às condições domiciliares, sociais e econômicas em que uma pessoa vive e as suas vulnerabilidades e necessidades daquela região. Além disso, os dados habitacionais são incluídos no Sistema de Saúde com o intuito de integrá-los aos diversos níveis de atendimento, facilitando a Atenção Primária no atendimento contínuo, integral, de qualidade e sem exclusão da comunidade, garantido pela Lei 8.080, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde. **Conclusão** - Diante disso, o cadastramento é um instrumento fundamental para conhecer e determinar as necessidades da população e os aspectos sanitários do território em um processo contínuo e permanente para conduzir ações de intervenção e de planejamento habitacional para a promoção e proteção da saúde.

Palavras-chave: Mineiros; Territorialização; População.

MONITORIA DE SAÚDE DA GESTANTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Irvna Mesquita Cisne¹, Natália Reis de Carvalho²

E-mail: irvnamcisne@hotmail.com

¹Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA-UNINTA

²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA

Introdução: A monitoria é um instrumento que auxilia na formação profissional, a mesma é oferecida pelas instituições de ensino superior de forma facultativa para os acadêmicos que possuem maior afinidade por determinada disciplina, para que possam vivenciar o processo de ensino/aprendizagem. Desse modo, essa ferramenta é considerada um apoio pedagógico para que os mesmos aprofundem sobre os temas discutidos no módulo, como também proporciona a inovação de métodos de ensinos e práticas pedagógicas. A pandemia despertou a modalidade remota da tutoria, com uso frequente de metodologias virtuais que facilitam o processo de ensino/aprendizagem, bem como melhora o diálogo entre alunos e docentes, porém nesse período surgiu diversos desafios a serem vencidos nessa nova modalidade de ensino, devendo ser constantemente reinventada devido as necessidades inseridas no atual cenário. **Objetivo:** Relatar a experiência, acerca da atividade de extensão de monitoria na disciplina de ações integradas à saúde, tendo como foco saúde da gestante, para alunos do sexto período. **Relato:** A monitoria teve início em 2021.2 tendo como principal proposta auxiliar estudantes de medicina do sexto período que estavam cursando a disciplina de saúde da gestante, tendo como auxílio a professora-orientadora, cuja função foi orientar todo processo de monitoria assegurando o cumprimento dos objetivos do programa. A primeira atividade foi realizada após reunião com a professora-orientadora, sendo discutido metas e propostas do programa de ensino e confeccionado um cronograma voltado para as atribuições que seriam realizadas durante o período. Dentre as atividades, foi realizado tira dúvidas via WhatsApp, questões no socrative, postagens no instagram, revisão de temas, como também discussão e resolução de casos clínicos no Google Meet, as mesmas foram realizadas através de plataformas digitais devido a facilidade de execução das atividades. A mentoria permaneceu no período de 2021.2 até o período de 2022.1, sendo supervisionada pela orientadora. **Resultados e Discussão:** As atividades foram focadas na discussão de casos clínicos e questões através de plataformas online, observando-se melhor aceitação e interação entre os alunos e monitores, pois era incentivado a participação do aluno durante os encontros. Além disso, o uso das outras ferramentas virtuais, como socrative, instagram e WhatsApp, teve grande adesão dos alunos, por tornar a monitoria, mais atrativa e facilitar no processo de ensino/aprendizagem. É possível observar que após o contexto da pandemia surgiu novos métodos pedagógicos, que foram bem aceitos e muito utilizados no processo de ensino, devido sua maior acessibilidade, porém nesse processo surgiram algumas dificuldades, como o acesso à internet de boa qualidade para a participação da mentoria, dificultando o acesso de alguns alunos. **Conclusão:** Diante das atividades realizadas na monitoria é possível corroborar que a forma remota e o uso de novas metodologias no processo ensino/aprendizagem, facilitam no processo de tutoria e na comunicação entre aluno, monitor e orientador, mas ainda é preciso novas ferramentas que tornem essa tecnologia acessível a todos.

Palavras-chave: Tutoria; Educação à Distância; Pandemia.

Área temática: Saúde da gestante

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA HIPERDIA PARA OS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Evelyn Teixeira Borges¹

E-mail: evelyn.borges2024@ics.ufpa.br

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: Para o controle e acompanhamento da HAS e DM o Ministério da Saúde (MS) instituiu o Programa Nacional de Hipertensão e Diabetes (HIPERDIA), que tem por objetivo cadastrar e acompanhar os portadores de tais doenças no território brasileiro, as quais são consideradas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Sendo, portanto, de extrema relevância para a Atenção Primária atualmente. **Objetivo:** Analisar, de maneira efetiva, a importância das ações do programa HIPERDIA para o tratamento específico de HAS e DM. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. Foram selecionados artigos publicados de 2012 a 2022 nos bancos de dados *SciElo*, *PubMed* e *Google Acadêmico*. Os descritores utilizados foram em português. Foram excluídos estudos que não apresentavam relevância para a temática abordada. **Resultados:** O cadastramento dos usuários do programa HIPERDIA no Ministério da Saúde permite o estabelecimento de diretrizes e metas para o manejo dos cuidados de HAS e DM. As ações promovidas pelo programa promovem atividades de educação em saúde individual e coletiva, assistência farmacêutica, além da formação de grupos interativos com abordagem da temática específica para o controle clínico dos participantes. Mediante as informações constatadas no HIPERDIA, são estabelecidas ações de prevenção, de diagnóstico, de tratamento e de controle dessas doenças. **Conclusão:** Destarte, a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) apresenta um papel fundamental para o desenvolvimento das ações de prevenção e controle de HAS e DM. Dessa forma, a coordenação de cada ESF precisa dar prioridades para o HIPERDIA, pois o programa permite a assistência contínua e de qualidade, com o fornecimento adequado de medicamentos e o acompanhamento para a prevenção de agravamento do quadro de cada usuário cadastrado portador de HAS e de DM. Portanto, as atividades realizadas no programa HIPERDIA são primordiais por se concentrarem na promoção da saúde, envolvendo os segmentos individual e coletivo, com o objetivo de diminuir os riscos fornecidos pelas doenças abordadas e favorecer a mudança de hábitos e a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: HIPERDIA, Atenção Básica.

Área Temática: Diabetes mellitus e Hipertensão arterial.

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NA PREVENÇÃO ESPECÍFICA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Isabela Barreiros London; Manuela de Queirós Mattoso Mocelin; Maria Fernanda Alencar Villela; Julia Anholetto de Andrade londonisabela@gmail.com

Fundação Técnico Educacional Souza Marques; Fundação Técnico Educacional Souza Marques; Fundação Técnico Educacional Souza Marques; Fundação Técnico Educacional Souza Marques

INTRODUÇÃO: A prevenção específica é um dos níveis da prevenção primária, caracterizada por ações durante o período pré-patogênico sobre os agentes patogênicos e seus vetores. Dentre as diversas formas de proteção específica, temos a vacinação, que consiste na aplicação de agentes etiológicos ou partes destes, como vírus e bactérias, vivos ou mortos, e é considerada atualmente a maneira mais eficiente de proteção contra doenças infecciosas, tendo em vista que ocorra o estímulo para a produção de anticorpos. Assim, após ser testada e aprovada a eficácia e segurança, toda e qualquer vacina é recomendada pelas autoridades sanitárias e considerada legalmente uma providência essencial à saúde. **OBJETIVO:** O trabalho tem como objetivo ressaltar o papel essencial da vacinação da criança e do adolescente na prevenção primária e sua importância dentro da promoção da saúde e prevenção específica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este artigo é uma revisão de literatura, baseada em artigos científicos e notas técnicas, através da busca em dados no Scielo, Ministério da Saúde, Fiocruz, Instituto Butantan e Ministério Público, no período de 2003 a 2022, com utilização das palavras chaves: “imunização” “infecção” “eficácia”. **RESULTADOS:** De acordo com pesquisas do IBOPE, em agosto de 2020 três de dez crianças não estavam imunizadas contra doenças possivelmente fatais. Com a pandemia do Covid-19 houve uma piora maior da adesão vacinal, com uma diminuição de 93,1% em 2015 para 71,5% em 2021, cobertura bem abaixo da abrangência mínima preconizada pela Organização Mundial da Saúde. As consequências são evidenciadas a partir do retorno de doenças erradicadas. Em 2018, o Brasil perdeu o certificado de eliminação do vírus do sarampo, com mais de 10 mil casos confirmados, de acordo com o Ministério da Saúde. Já foram identificadas complicações da Covid-19 em crianças e adolescentes, como insônia, persistência dos sintomas e sequelas irreversíveis. Boletins do MS relataram 2.625 óbitos em pessoas até 19 anos. A Anvisa inclui a vacinação de crianças de 5-11 anos uma vez que ensaios clínicos mostraram que a antecipação da idade vacinal teria relevância à saúde pública ao atuar na diminuição de formas graves e óbitos pela Covid-19 nesta faixa etária, ajudar na diminuição da sua transmissibilidade e permitir um retorno e manutenção segura para as atividades escolares. Na PNI do adolescente, a vacina quadrivalente para o HPV foi adotada em 2014 e sua implementação no esquema vacinal já mostrou proteção de 80%-100% para verrugas anogenitais e de 60-80% na redução de novos casos de lesões pré-malignas. **CONCLUSÃO:** Portanto, verifica-se a importância da imunização na prevenção primária. Após a pandemia do COVID-19 houve uma redução na adesão pelas vacinas, prejudicando a cobertura e esquema vacinal das crianças e adolescentes. Consequentemente, detectamos o retorno de algumas doenças já erradicadas no Brasil, como o caso de Sarampo onde houve perda do certificado de eliminação do vírus em 2018. Além disso, a proteção vacinal diminui a infecção viral e as chances de adquirir sequelas graves das doenças infecciosas.

Palavras-chave: Imunização; Infecção; Eficácia

O ACESSO E ACOLHIMENTO DE PESSOAS TRANS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Isabela Santos Noivo¹, Nathália Barbeta Domaszak¹.
isabela1noivo@gmail.com

¹Universidade de Rio Verde – UniRV Campus Rio Verde.

Introdução: O termo transsexual se refere à pessoa que não se identifica com o gênero que lhe foi atribuído ao nascer. A identidade “trans” se refere a como a própria pessoa se enxerga e se sente, cabendo o respeito de todos à identidade que a personifica, que a define enquanto ser humano. Diante de todos os obstáculos sociais que essa população enfrenta, a saúde pública se configura num grave problema para a população transsexual, pois historicamente, o acesso aos cuidados básicos com a vida vai de encontro ao preconceito e à falta de informação, dificultando um atendimento adequado. Desde o acolhimento até o diagnóstico, o atendimento a essas populações costuma ser extremamente constrangedor. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar o acesso e acolhimento da população trans na atenção primária, como também identificar as dificuldades encontradas no processo de busca de cuidados básicos desse grupo social. **Metodologia:** O presente estudo consiste em uma revisão sistemática de caráter descritivo, para tanto se fez necessária a utilização de metadados e ferramentas de pesquisa disponibilizadas na rede de informações via internet nos indexadores PubMed, SciELO, LILACS, Capes Teses e Dissertações e ScienceDirect. **Resultados e Discussão:** A Atenção Primária a Saúde (APS) é a base organizadora e a porta de entrada prioritária dentro da rede de atenção à saúde (RAS) no país, cenário ideal para o acesso e cuidado continuado, longitudinal e coordenado dos indivíduos. O Sistema Único de Saúde (SUS) conta com políticas direcionadas a este público, como a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) e, mais especificamente, o Processo Transexualizador do SUS, criado em 2008 e redefinido e ampliado em 2013. Essa política possui um cuidado de forma afirmativa e de humanização com as pessoas trans em suas diversas esferas, sejam consultas com psicólogos, terapias hormonais, instruções sobre possíveis cirurgias de redesignação sexual, possibilitando apoio teórico para os diversos profissionais da atenção primária. Apesar da importante iniciativa do Ministério da Saúde em publicar portarias e instituir serviços de saúde específicos voltados para essa população, a mesma continua sendo apontada como a que mais enfrentam dificuldades para acessar os serviços de saúde, desde a atenção básica até os serviços de alta complexidade, gerando um insatisfação e medo do acolhimento prestado. **Considerações Finais:** Dessa forma, conclui-se que a forma mais eficaz de preparar este ambiente para receber novos públicos é criar um ambiente preparado para o acesso e acolhimento de pessoas trans. É necessário que os profissionais conheçam e se capacitem cada vez mais sobre as questões de gênero, visto que é dever dos profissionais da saúde possuírem uma visão neutra do ser humano e olharem com cuidado para suas necessidades pessoais.

Palavras-chave: Acesso, Transsexual, Atenção primária.

Área Temática: Atenção Primária a Saúde

A RELAÇÃO ENTRE A FIBROMIALGIA E AS PROFISSIONAIS DO LAR: UMA ANÁLISE PSICODINÂMICA

Nathália Barbeta Domaszak¹, Isabela Santos Noivo¹.
isabela1noivo@gmail.com

¹Universidade de Rio Verde – UniRV Campus Rio Verde.

Introdução: A Fibromialgia (FM) é uma doença crônica caracterizada pela presença da queixa algica difusa e crônica, seja nos músculos, articulações ou em diversos pontos (denominados tender points), gerando assim um estado de estresse diário e provocando um ciclo vicioso da dor, visto que o estresse agrava os sintomas. As profissionais do lar, em sua maioria, estão predispostas a desenvolverem doenças crônicas por estarem atreladas a rotinas estressantes devido ao seu trabalho exaustivo, por se manterem na maioria do tempo em posturas inadequadas, por realizarem um grande número de movimentos com a coluna flexionada e por passarem um tempo prolongado em posição ortostática. Os fatores psicológicos atrelados ao cansaço físico contribuem diretamente com o sofrimento e a piora da qualidade de vida do indivíduo que convive com a fibromialgia. **Objetivo:** Dessa forma, o presente estudo visa descrever as possíveis correlações entre a fibromialgia e as profissionais do lar, baseando-se em uma perspectiva psicológica sobre os acometimentos da doença crônica. **Metodologia:** O presente estudo consiste em uma revisão sistemática de caráter descritivo, para tanto se fez necessária a utilização de metadados e ferramentas de pesquisa disponibilizadas na rede de informações via internet nos indexadores ScienceDirect, Plataforma Sucupira, Capes Teses e Dissertações e Pubmed bem como em livros científicos recentes da área relativa ao tema. **Resultados e Discussão:** Entre as patologias que enquadram-se na lista de dores crônicas, está a fibromialgia, uma doença reumatológica de etiologia por causas multifatoriais, que não apresentam distúrbios orgânicos detectados por exames seja laboratoriais ou radiológicos. Mulheres fibromiálgicas possuem um perfil psicológico com nível de exigência muito alto, geralmente são perfeccionistas, fazendo com que a sobrecarga de atividades seja ainda maior, pois acabam trabalhando em excesso. Somando-se a isso, a dupla jornada de trabalho cuidar da casa, da família e trabalhar fora torna-se o cotidiano ainda mais pesado para quem convive com a fibromialgia. Em uma realidade das profissionais de limpeza, as mesmas apresentam alto risco para desenvolver problemas de saúde, principalmente aos que estão ligados ao sistema musculoesquelético. O trabalho doméstico é considerado pesado e dinâmico por envolver grande esforço físico e por utilizar muitos utensílios manuais em suas tarefas. Comparado a outros ramos, o trabalho doméstico demonstrou estar mais relacionado a sintomas de depressão, ansiedade, estresse, tristeza, desânimo, dificuldade de concentração, palpitações e agressividade. **Considerações Finais:** Baseando-se no pressuposto básico da psicodinâmica que preconiza o adoecer decorrente das relações estabelecidas pelo indivíduo ou pelo coletivo do trabalho com o contexto de trabalho, faz-se concluir que a vivência de sofrimento psíquico atrelado ao físico, portanto, é capaz de sinalizar a presença de eliciadores ao acometimento dos DORTs. Dessa forma, a indicação de um tratamento requer o envolvimento de vários profissionais de forma multidisciplinar, o que poderia significar maior ajuda para o alívio do sofrimento das profissionais do lar.

Palavras-chave: Fibromialgia, Profissionais do lar, Psicodinâmica.

Área Temática: Atenção Primária a Saúde

SAÚDE DA MULHER: AÇÃO EDUCATIVA EM UMA USF DA PERIFERIA DE MACEIÓ/AL

Annie Lis de Lima Ferreira¹, Beatriz Silva de Miranda Lima², Durval Lins dos Santos Neto³,
Isabelle Cristina de Oliveira Vieira⁴

durvallins3@gmail.com

^{1,2,3,4} Centro Universitário Tiradentes/AL

Introdução: nos países com IDH médio e baixo, como é o caso do Brasil, o segundo tipo mais incidente de câncer é do colo do útero, perdendo apenas para o câncer de pele não melanoma. Quando inserimos nesse cenário a região Nordeste, sua incidência, junto com o câncer de estômago também apresenta um impacto significativo, apesar de ser menor que a taxa de incidência do câncer de mama. Atualmente, o exame citopatológico é o principal método de rastreamento do câncer do colo do útero. Devido a isso, o serviço de saúde pública deve oferecê-lo periodicamente às suas usuárias como uma estratégia para minimizar a taxa de morbimortalidade dessa doença no território nacional. **Objetivos:** a ação teve por objetivo multiplicar o conhecimento acerca dos serviços oferecidos para a avaliação de saúde da mulher no território adstrito àquela unidade; e apresentar ao público masculino a importância de alertar às mulheres de suas relações a necessidade de realizar os exames periódicos que diagnosticam precocemente o câncer do colo do útero. **Metodologia:** a ação foi executada através de aula expositiva dialogada, em linguagem acessível ao público participante, com uma breve introdução do conteúdo e estímulo à participação por meio de perguntas abertas baseadas na temática. **Resultados e discussão:** em 09 de março de 2022, em uma Unidade de Saúde da Família (USF) da cidade de Maceió/AL foi realizada a ação educativa em saúde. A atividade foi realizada com os pacientes que aguardavam o atendimento na sala de espera da USF naquele dia. No ato, cerca de 30 usuários, homens e mulheres foram instruídos sobre os exames disponibilizados naquela unidade, dentre estes a Citologia do Colo do Útero (Papanicolau), a Colposcopia e os testes rápidos para o diagnóstico das Infecções Sexualmente Transmissíveis (HIV, Sífilis e Hepatites B e C). Como consequência do trabalho realizado, algumas usuárias da unidade agendaram seus exames citológicos e outras realizaram o teste rápido, inclusive zerando o estoque daquela unidade. **Conclusões:** Tais ações visaram proporcionar a universalidade de acesso aos serviços públicos de saúde oferecidos pelo Sistema Único de Saúde do Brasil, ofertados na Estratégia de Saúde da Família e vivenciados pelos acadêmicos do primeiro período de medicina do Centro Universitário Tiradentes em Maceió, Alagoas. Concluiu-se, portanto, a importância da palestra àqueles usuários, vez que devido à estratégia aumentou significativamente a demanda pelos testes rápidos e pelos exames ali oferecidos.

Palavras-chave: Ação em Saúde Pública, Saúde da Mulher, Citologia.

Área Temática: Atenção Primária a Saúde.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO – MA: NOVAS PERSPECTIVAS ACERCA DO CUIDADO EM SAÚDE

Aline Ribeiro da Cruz¹, Kairo Klecio Santos da Silva²

(alinerib05@gmail.com)

¹ Universidade Federal do Maranhão, ²Faculdade de Educação São Francisco/
Universidade Federal do Maranhão

INTRODUÇÃO: Na pesquisa feita, buscou-se analisar a situação de saúde do município de Pinheiro, Maranhão, descrevendo a população, as condições de vida e o perfil epidemiológico. **OBJETIVOS:** Discutir o panorama da situação de saúde no município de Pinheiro - MA e apontar novas perspectivas acerca do cuidado em saúde sob a ótica da proximidade da equipe de atenção básica com a população. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma análise de dados descritiva, utilizando-se dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde referentes ao ano de 2015. **DISCUSSÃO:** Ao analisar os dados, notou-se que embora os serviços de atenção básica cheguem a 16.525 famílias pinheirenses, muito ainda precisa ser feito com o intuito de alcançar maior efetividade quanto aos acompanhamentos das famílias assistidas. Salientase que atenção básica à saúde é o primeiro nível de atenção em saúde, logo, com vistas a aproximar mais a população de Pinheiro dos serviços de saúde, especialmente da atenção básica, deve-se priorizar o contato com a população, sendo que as visitas domiciliares seriam uma alternativa de trazer a população para mais perto e/ou chegar até aqueles que não podem ir até a Unidade Básica de Saúde, seja por não ter uma perto de casa ou por não ter tempo livre para buscar esse serviço. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que as equipes de estratégia da saúde da família, um dos pilares da atenção básica em saúde, precisam encontrar formas de cooptar a população pinheirense e, sobretudo, mantê-los conscientizados acerca das políticas de prevenção das doenças. Esse é o caminho para que se chegue a um patamar com mais qualidade de vida e menos riscos à saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família; Políticas Públicas de Saúde.

Área temática: Atenção Primária à Saúde.